

Impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares em Lagarto, Sergipe, Brasil

Yasmin Andrade dos SANTOS, Rafaela da Silva FREIRE, Robson Macedo SANTOS,
Antônio Hernandes CHAVES-NETO, Natalia Silva ANDRADE,
Katharina Morant Holanda Oliveira VANDERLEI

Introdução: Durante a primeira infância, diversos problemas de saúde bucal podem acometer a dentição decídua. Essas condições podem afetar o desenvolvimento da criança, com impacto físico e psicossocial na qualidade de vida. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo avaliar problemas de saúde bucal e o impacto destes na qualidade de vida de crianças em idade pré-escolar (3 a 5 anos) matriculadas na rede pública de ensino no município de Lagarto, Sergipe, Brasil. **Método:** Trata-se de um levantamento epidemiológico do tipo transversal e com abordagem quantitativa. O exame intraoral foi realizado na própria escola, sob luz natural, por examinador calibrado, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis (CAAE: 66936522.2.0000.0217; Parecer nº 5.921.738). Foram avaliados os índices de sangramento gengival modificado (ISG); de dentes cariados, com extração indicada e obturados (ceo-d); de traumatismos dentários (ITD); de Foster e Hamilton (IFH) e de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte modificado (DDE). Ademais, foi aplicado a versão brasileira do questionário de qualidade de vida ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale) aos pais/responsáveis. **Resultado:** O estudo contou com 82 crianças, sendo a maioria do sexo masculino e da zona rural. Os problemas de saúde bucal mais frequentes foram as maloclusões (51,2%), a experiência de cárie (42,7%), sequelas de traumatismos dentários (37,8%) e necessidade de tratamento imediato (34,1%). Crianças com experiência de cárie tiveram 3,89 vezes mais prevalência de impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) no escore geral do ECOHIS, além disso o impacto negativo foi nos domínios de sintomas orais, limitação funcional e estresse familiar. Por outro lado, para presença de maloclusão, foi observado impacto positivo na QVRSB nos domínios de sintomas orais, psicológico e de função familiar. **Conclusão:** Diante disso, as maloclusões e a cárie dentária foram os principais problemas bucais observados na amostra. A cárie teve o maior impacto negativo na QVRSB, enquanto a maloclusão apresentou impacto positivo.

DESCRITORES: Cárie na primeira infância; qualidade de vida; prevenção em saúde bucal.